



Análise das Interações da Audiência Pública da CRE sobre Esclarecimentos do Ministro da Defesa – 30/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **133 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), em 30/09/2025, com o Ministro da Defesa, José Múcio, para prestar esclarecimentos sobre atribuições institucionais e temas de interesse nacional. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações e de questionamentos expressos pelo público, visando auxiliar os Senadores na compreensão das perspectivas da sociedade sobre a Defesa do país.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 133

Temas principais:

1. Soberania Nacional e Papel Constitucional das Forças Armadas (22%):

Os cidadãos demonstram grande interesse em compreender como o Ministério da Defesa assegura a soberania do país. As perguntas refletem uma preocupação com a correta aplicação do papel constitucional das Forças Armadas, seus limites e sua capacidade de resposta a crises, incluindo a proteção de áreas estratégicas como a Amazônia Azul e a atuação em cenários de instabilidade interna.

Exemplo: “Como o Ministério da Defesa tem buscado alinhar suas atribuições constitucionais às demandas atuais da sociedade brasileira?”
(Catherine B., SC)

2. Orçamento, Modernização e Equipamentos (22%): Este foi um dos temas mais recorrentes, com forte percepção pública de sucateamento e defasagem tecnológica das Forças Armadas. Os participantes questionam os cortes orçamentários, a falta de recursos para custeio básico, o alto percentual de gastos com pessoal em detrimento de investimentos e o andamento de projetos estratégicos, como o submarino nuclear e os caças Gripen.

Exemplo: “Como ter Forças Armadas bem preparadas com os recursos cortados pela metade? Somos hoje, creio, um país do 3º mundo.” (Antonio F., PE)

3. Geopolítica e Relações Internacionais (14%): As manifestações revelam preocupação com o posicionamento do Brasil no cenário global, especialmente diante de tensões entre potências como EUA e China. Os cidadãos perguntam sobre as prioridades da Defesa, alianças estratégicas, acordos de cooperação internacional e a articulação da segurança nacional com a soberania energética e alimentar.

Exemplo: “Qual a prioridade do Ministério da Defesa diante dos atuais desafios internacionais?” (André C., SP)

4. Controle Civil, Transparência e Politização (12%): Este tema aborda a inquietação dos cidadãos com a relação entre as Forças Armadas e o poder político. Há uma cobrança por maior transparência nos gastos e ações, por uma formação militar que assegure a subordinação ao poder civil e pela desvinculação da instituição de qualquer viés político-partidário, visando a recuperação da imagem pública das Forças.

Exemplo: "Que medidas concretas serão tomadas na formação de oficiais para prevenir desvios de conduta contra a ordem democrática?" (Leonardo S., DF)

5. Desafios Operacionais e Gestão Interna (30%): Este grupo de interações abrange as preocupações com a atuação prática das Forças Armadas. Os cidadãos questionam sobre o combate ao crime organizado nas fronteiras, a preparação para ameaças cibernéticas, a participação em missões de ajuda humanitária em desastres climáticos e temas de gestão de pessoal, como a valorização da carreira e a política salarial dos militares.

Exemplo: "Quais os planos do senhor Ministro da Defesa para que o combate aos crimes de tráfico de drogas seja mais efetivo em nossas fronteiras?" (Weltonibe C., AM)

Em conclusão, a audiência pública revelou uma forte preocupação dos cidadãos com a capacidade de defesa e o alinhamento constitucional das Forças Armadas. Os temas centrais foram a garantia da soberania nacional e a modernização dos equipamentos, refletindo uma percepção de defasagem orçamentária e tecnológica. Foram recorrentes também os questionamentos sobre o papel do Brasil na geopolítica global, a necessidade de maior transparência, o controle civil sobre a instituição militar e a sua atuação em segurança interna.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:
<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35845>.